

Nossa Senhora

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

Festa

da Divina Misericórdia

São João Paulo II, em Maio de 2000, instituiu a Festa da Divina Misericórdia para toda a Igreja, decretando que a partir de então o segundo Domingo da Páscoa se passasse a chamar Domingo da Divina Misericórdia. O Papa polaco soube valorizar a experiência mística de Santa Faustina Kowalska.

A veneração de um quadro representando Nosso Senhor Jesus Cristo com os traços da visão com que Faustina foi agraciada em 22 de Fevereiro de 1931, em Plock, na Polónia, é vontade expressa do Senhor: “Pinta uma Imagem de acordo com o modelo que estás vendo, com a inscrição: Jesus, eu confio em Vós. Desejo que esta Imagem seja venerada, primeiramente, na vossa capela e, depois, no mundo inteiro”. Em 1934, numa das revelações em Vilna, o próprio Senhor explica alguns detalhes da pintura: “Os dois raios representam o Sangue e a Água: o raio branco, simboliza a água que justifica as almas; o raio vermelho, simboliza o Sangue que é a vida das almas. Ambos os raios jorraram das entranhas da Minha misericórdia, quando na Cruz, o Meu Coração agonizante foi aberto pela lança”.

A Festa é iniciativa de Jesus, mas Santa Faustina é o instrumento humilde que Ele escolheu para a sua implantação, primeiro da Polónia,

depois na Igreja Universal. Santa Faustina abraça com toda a alma esta causa, pelo que exclama e reza: “Oh! como desejo ardentemente que a Festa da Misericórdia seja conhecida pelas almas!”, “Apressai, Senhor, a Festa da Misericórdia, para que as almas conheçam a fonte da vossa bondade”.

A “veste” para a Festa da Divina Misericórdia é tecida de vários elementos: a veneração do quadro, a proclamação da divina misericórdia, a confiança nesta divina misericórdia, a participação nos sacramentos (Eucaristia e Confissão) e remissão dos pecados (culpas e penas).

Em 1936 o Senhor pede que a Festa seja preparada espiritualmente: “O Senhor disse-me para rezar o Terço da Misericórdia nove dias antes da Festa da Misericórdia. Devo começar na Sexta-feira Santa. Através desta novena concederei às almas toda espécie de graças”.

Não fechemos o nosso coração: ouçamos a voz do Senhor! Na Igreja do Santíssimo Sacramento, onde está uma reprodução do quadro de Jesus Misericordioso, rezaremos a novena na Sexta-feira Santa às 17 horas. No 2.º Domingo da Páscoa, das 15 às 16 horas, faremos, comunitariamente, a “Hora da Misericórdia”. Confesse-se antes, convide os seus amigos para a Festa. Eis o tempo da graça, eis o dia da salvação! ■

TOME NOTA

Mês de Maria

O mês de Maria é todo o ano, na Basílica dos Mártires. Sempre, como Nossa Senhora tantas vezes tem pedido, rezamos o Terço, às 17h40. Oxalá, em Maio, cresça o grupo daqueles que participam. Na igreja do Santíssimo Sacramento também se rezará o Terço diariamente, às 15h40. ■

Concerto

12 de Maio, às 17h30, na igreja do Santíssimo Sacramento: Concerto de órgão e canto por Maria Teresa Fonseca e David Ruela, organista titular da Basílica. ■

Leksand church choir, na Basílica dos Mártires

De visita a Portugal, o Coral sueco *Leksand church choir* escolheu a Basílica dos Mártires para o seu concerto em Lisboa. Será no Domingo, dia 2 de Junho, às 16 horas. A não perder. ■

Trezena de Santo António

No dia 31 de Maio, iniciaremos a *Trezena de Santo António*, cuja festa se celebra no dia 13 de Junho. Fá-la-emos às 17h30, seguida do Terço, da Bênção do Santíssimo e da Missa, como habitualmente. ■

Notre-Dame

Segunda-Feira da Semana Santa de 2019 assistimos ao vivo à grande destruição que se abateu sobre uma das suas mais emblemáticas e queridas catedrais: Notre-Dame de Paris ardeu!

Será restaurada, sabe-se já, como o foi tantas vezes ao longo dos seus mais de 850 anos de história. Voltará a ficar de pé, mas não será mais a mesma. Ou, dizendo de modo inverso, não será mais a mesma, mas voltará a ficar de pé.

Neste mundo, a matéria se transforma e passa, mas o espírito não morre. E nenhuma outra época do ano é tão propícia para nos recordar esta lição quanto a Semana Santa.

Mesmo a Cruz passa, pois vem a Ressurreição. Ainda assim, Ressurreição e Cruz estão de tal forma unidas que pode até haver cruz sem ressurreição, mas não há Ressurreição sem Cruz.

Impressionante aquela imagem que correu mundo: a cruz da nave da catedral, refulgindo nos escombros. Bem o sabiam aqueles monges da Grande Cartuxa – franceses, aliás – que apontaram, face às figuras deste mundo que passa, o único ponto de referência que une a transitoriedade difusa à luminosa eternidade: *“Stat Crux dum volvitur orbis” (A cruz permanece em pé enquanto o mundo dá voltas).*

O Padre Jean-Marc Fournier, tornou-se um verdadeiro herói. Capelão do Corpo de Bombeiros de Paris, acompanhado de alguns bombeiros, avançou por entre as chamas, para salvar as hóstias consagradas e algumas das relíquias da Catedral, como a coroa de espinhos de Jesus, um dos cravos que O pregaram à cruz, um pedaço da cruz e a túnica de São Luís. Além destas relíquias, salvas graças à coragem do Padre Fournier, algumas outras foram também salvas, anunciou o Reitor da Catedral, Padre Patrick Chauvet.

Até o momento, o fogo na Notre-Dame, vem sendo tratado como tragédia, descuido, mas não atentado. Contudo, o jornal espanhol ABC, uma referência da imprensa em todo o mundo, havia noticiado, no dia 20 de Março, que só na segunda semana daquele mês, doze igrejas da França foram vítimas de vandalismo anticatólico, sendo atacadas, saqueadas e profanadas. De acordo com o periódico, um dos ataques mais emblemáticos foi o realizado contra a igreja de Saint-Sulpice, incendiada no domingo, dia 17. O mesmo sucedeu em igrejas em Nimes, Dijon, Laval, bem como em várias outras na periferia de Paris.

Nestas situações nada acontece por acaso, afirma o periódico, que conclui: Tudo leva a crer que esse início sistemático de actos - misto de vandalismo e profanação - contra a Igreja Católica seja uma incipiente demonstração de ataques com objetivos a atingir, ainda que desconhecidos. ■

NOTÍCIAS

SOLENIIDADE DO CORPO DE DEUS

A Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, que celebraremos no dia 20 de Junho, tem, na cidade de Lisboa, o seu ponto alto na Procissão presidida, pelo Patriarca de Lisboa. Pela quantidade de fiéis que nela participa, pela dignidade de que se reveste e pelo profundo ambiente de oração que a envolve, constitui um gesto eloquente de afirmação da nossa fé, vivida intensamente

pelos que nela participam e testemunhada aos que com eles se cruzam, aqui, bem no coração da Cidade.

E quantos daqueles que estão longe poderão ser tocados por Deus! A Procissão sai da Sé às 17h00 e termina donde partiu, com a Bênção do Santíssimo Sacramento, cerca das 18h30.

O Programa completo das Celebrações encontra-se nos cartazes

e desdobráveis que encontrareis à entrada da igreja. **Participe! sigamos o Senhor!** ■

PEREGRINAÇÃO À ITÁLIA

Partem na próxima Segunda Feira, dia 29 de Abril, com o Prior, os que participam na Peregrinação a Itália, organizada pela Paróquia e pela Confraternidade de Santa Filomena. Regressarão no dia 6 de Maio. Que Deus os acompanhe! ■

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Conº Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt